

PROBLEMÁTICA DO USO DE AGROTÓXICOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Naro Ribeiro; Wagner Alves

Discente de graduação Licenciatura em química - IFRN. e-mail: naroribeiro@hotmail.com

Professor do curso Licenciatura em Química - IFRN. e-mail: wagner.alves@ifrn.edu.br

Introdução

O Rio Grande do Norte figura atualmente como um dos estados brasileiros produtores de alimentos e principalmente frutas tropicais para exportação. Diante desse cenário, emerge cada vez mais o intensivo uso de agrotóxicos, que contribuem de forma determinante para o alto índice de produtividade das mais diversas atividades agrícolas e de cultivo.

Diante desta realidade, para a realização deste estudo, destacamos os seguintes fatores relevantes: o Rio Grande do Norte figura entre os estados com maiores volumes de vendas de agrotóxicos; casos de intoxicações têm sido cada vez mais relatados no estado, principalmente entre as pessoas que os manipulam; a presença de resíduos de agrotóxicos na água, nos solos e principalmente em alimentos são constantemente divulgados em várias instituições. Dentre estes estudos se destaca o Programa de Análise de Resíduos e Alimentos, desenvolvido pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), onde vários estados da federação são participantes, inclusive o Rio Grande do Norte.

Nesse entendimento, o uso de praguicidas, não sofreu acompanhamento de programas destinados à educação, conscientização e qualificação da mão-de-obra que utiliza este produto. Assim sendo, os trabalhadores ficam expostos a uma série de riscos devido ao contato direto com os produtos que se agravam com o passar do tempo (MOREIRA et al., 2002 *apud* MORO, 2008, p. 29).

O trabalho tem como objetivo mapear o uso de agrotóxicos, suas noções de perigo, contaminação ambiental e identificar quais são os tipos dessas substâncias químicas mais utilizadas no estado do Rio Grande do Norte.

Diante do quadro que envolve desde a produção do agrotóxico, transporte, sua comercialização até propriamente o uso inadequado quando aplicado em excesso e muitas vezes de forma desnecessária, e considerando os elevados e graves índices de contaminações ambientais, em alimentos e de pessoas, o trabalho mostra uma importante ferramenta para discussão, realizando uma análise para se vislumbrar estratégias de enfrentamento visando minimizar os problemas decorrentes da presença dos grandes volumes de agrotóxicos despejados no meio ambiente ao longo dos últimos anos.

Observa-se que há um direcionamento ao cumprimento das exigências legais e aos requisitos adequados de segurança, quando do uso dos agrotóxicos. Farse-á uma análise na interferência que a aplicação de um processo educativo, bem como uma fiscalização efetiva junto aos produtores resistentes causaria de impacto positivo para a diminuição da incidência de casos de intoxicações, contaminação ambiental e dos alimentos por eles produzidos em decorrência do mau uso dos agrotóxicos.

Metodologia

O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, localizado em periódicos da área da saúde. A pesquisa bibliográfica desenvolveu-se ao longo de uma série de etapas: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; elaboração de plano provisório de assunto; busca de fontes; leitura do material; fichamento; organização lógica do assunto e redação do texto.

A seleção dos artigos se deu através da utilização das ferramentas de busca de periódicos de indexação nas bases de dados *PeriEnf* da Biblioteca da Escola de Enfermagem (EEUSP) e *SciELO - Scientific Electronic Library Online*. Na busca de fontes, selecionamos periódicos brasileiros e utilizamos cinco descritores, tanto no singular, quanto no plural: praguicida, agrotóxico, trabalhador rural, saúde e intoxicação por agrotóxico. Localizamos artigos publicados entre 1998 a 2015. Esta limitação temporal deve-se ao fato de que os artigos produzidos por enfermeiras foram encontrados apenas na base de dados *PeriEnf*. E, o texto mais antigo, encontrado nesta base, é de 1990. Os mais recentes são, de 2015, totalizando seis publicações. As publicações dos demais profissionais do campo da saúde foram encontradas na biblioteca eletrônica *SciELO*, totalizando 26 artigos. Analisamos os artigos a partir dos resumos e, quando esta revisão não foi satisfatória, os localizamos para avaliação na íntegra. Foram elaboradas fichas bibliográficas para anotar as referências e fichas de apontamentos para o registro das idéias e dados coletados. As fichas foram organizadas nas categorias: Problemas/Objetivos, Resultados e Contribuições/Recomendações contidos nos artigos.

Resultados e discussão

A exposição humana à agrotóxicos é um importante problema de saúde pública, pois causa diversas doenças e agravos. Com base em estudos e pesquisas, vemos que no Rio Grande do Norte há uma projeção considerável da utilização de agrotóxicos onde em decorrência disso, várias questões ambientais e indisciplinadas ainda ocorrem com esses avanços no que se refere a utilização do produto. Por isso temos que exigir um melhoramento para essa questão, para que em futuras gerações não se prejudiquem culminando em problemas ambientais e sociais mais sérios.

Isso mostra a gravidade da situação em termos de conhecimento, que se encontra na sociedade nos dias de hoje. Quando não há órgãos reguladores e fiscalizadores que apliquem essas legislações de proteção, não será possível gerenciar uma sociedade mais voltada para sua realidade. Contudo temos ótimas leis que mereciam ser cumpridas.

Conclusões

O tema ainda precisa de estudos e aplicações de metodologias de Educação Ambiental visando conter o processo de banalização do uso dos agrotóxicos, insumo este com significativo potencial poluidor e destrutivo, quando mal utilizado.

A sociedade nos dias de hoje, quando não há órgãos reguladores e fiscalizadores que apliquem essas legislações de proteção, não será possível gerenciar uma sociedade mais voltada para sua realidade. Contudo temos ótimas leis que mereciam ser cumpridas.

Palavras-Chave: Agrotóxico; Contaminação; Riscos; Saúde

Fomento

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Currais Novos.

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos. Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso e durante toda minha vida. Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho.

Referências

MORO, Bráz Pereira. **Um estudo sobre a utilização de Agrotóxicos e seus riscos na produção do fumo no município de Jacinto Machado/SC**. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Curso de Pós-Graduação Especialização “Latu Sensu” em Gestão de Recursos Naturais. Criciúma/SC, junho 2008.

www.conapesc.com.br



